

Representante da República para a Região Autónoma da Madeira

RELATÓRIO DO ESTADO DE EMERGÊNCIA NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Respeitante à semana de 24 de fevereiro a 2 de março

ENQUADRAMENTO

Pelo presente relatório, vem o Representante da República apresentar uma súmula dos factos ocorridos entre as datas mencionadas em epígrafe e que permitem aferir da situação na R.A.M. no âmbito do estado de emergência.

1- PONTO DE SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICO

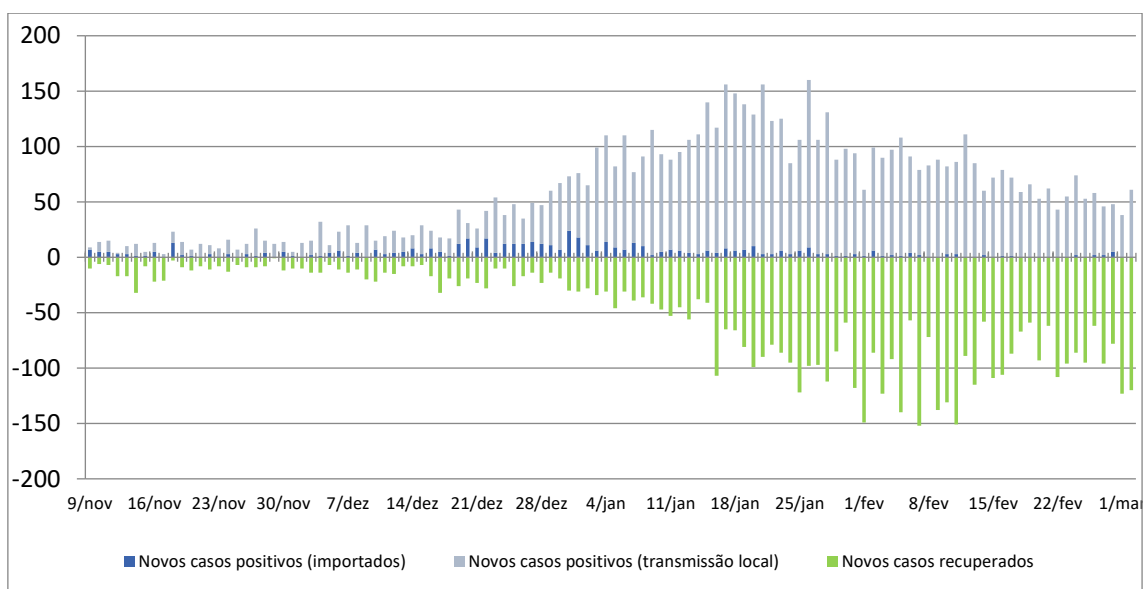
DADOS DA SEMANA EM REFERÊNCIA

	24/fev	25/fev	26/fev	27/fev	28/fev	01/mar	02/mar
Casos ativos (Total acumulado)	1 392	1 350	1 346	1 296	1 266	1 181	1 122
Novos Casos positivos diários	74	53	58	46	48	38	61
Novos casos positivos importados diários	2	-	2	2	5	-	-
Novos casos de transmissão local diários	72	53	56	44	43	38	61
Total de casos Internados Unidade Covid (diário)	38	39	35	41	37	41	42
Total de casos na UCI Covid (diário)	4	5	5	5	7	4	6
Total de Casos recuperados diário	86	95	62	96	78	123	120
Total de novos casos suspeitos	155	211	201	151	127	327	268
Óbitos (total acumulado)	65	65	65	65	65	65	65

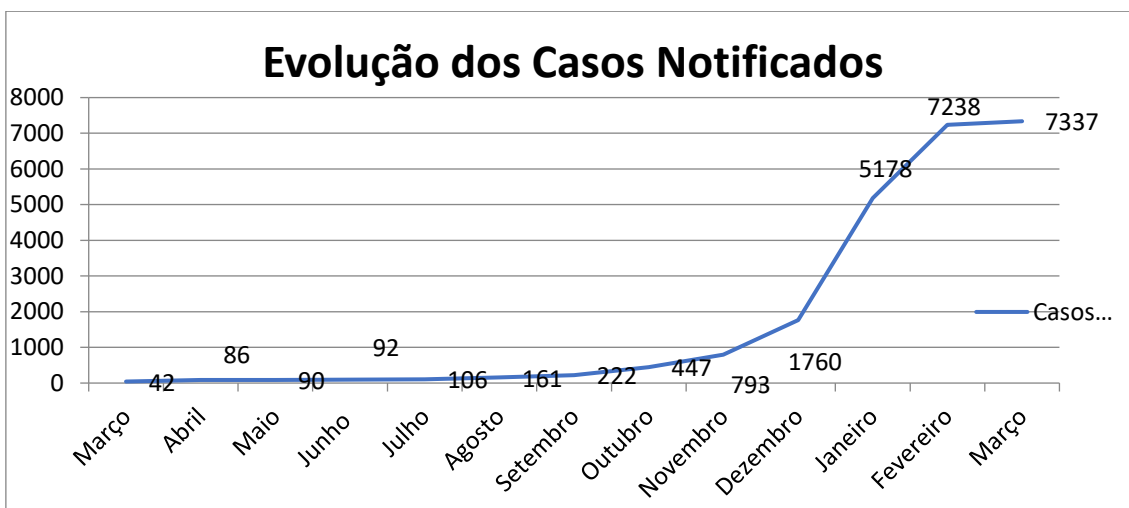
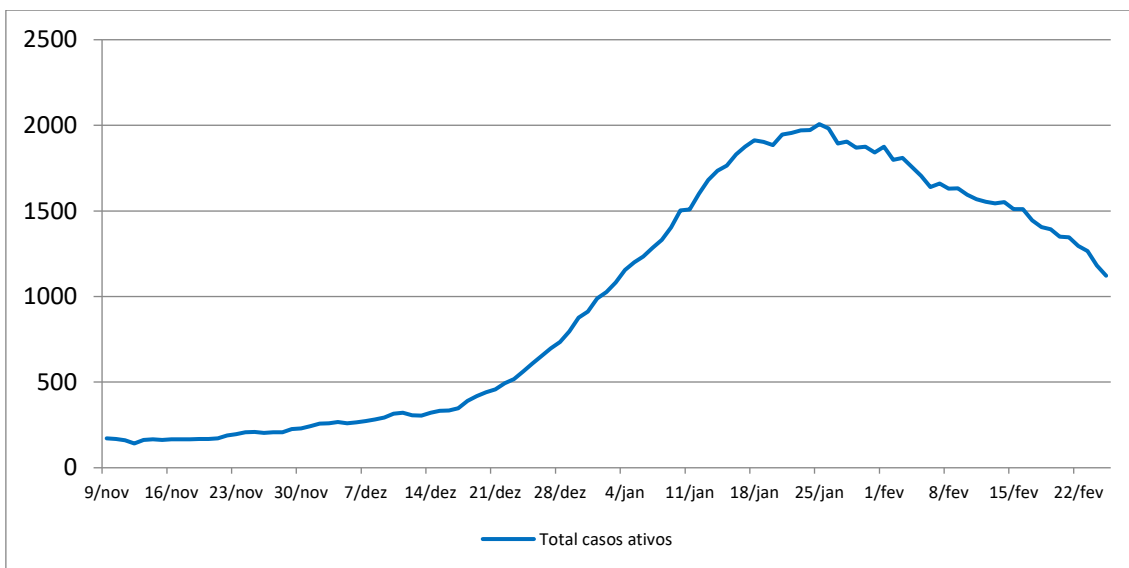
DADOS ACUMULADOS 2º ESTADO DE EMERGÊNCIA

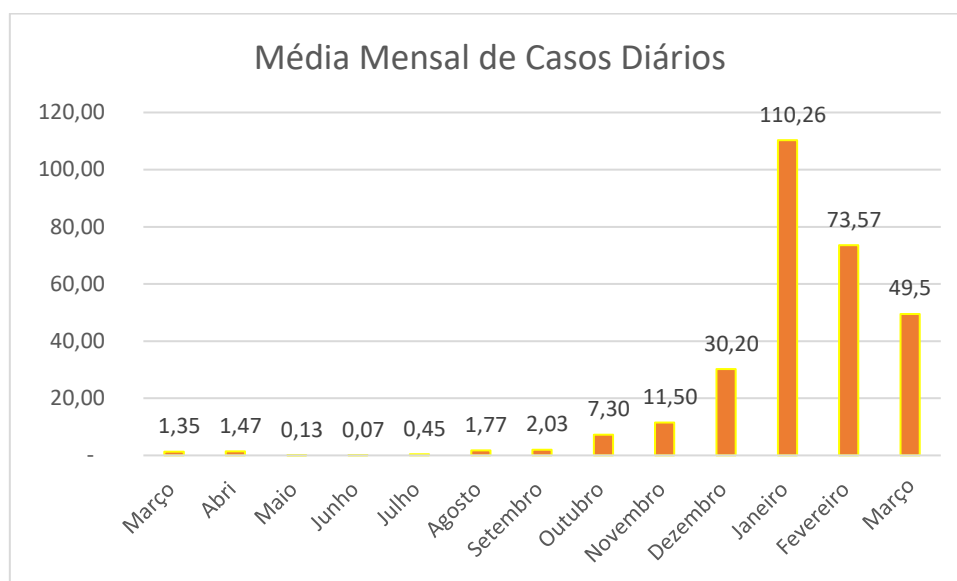
	<i>27/jan</i> <i>a</i> <i>02/fev</i>	<i>03/fev</i> <i>a</i> <i>09/fev</i>	<i>10/fev</i> <i>a</i> <i>16/fev</i>	<i>17/fev</i> <i>a</i> <i>23/fev</i>	<i>24/fev</i> <i>a</i> <i>02/mar</i>
Novos Casos positivos (total semana)	677	636	575	410	378
Novos casos positivos importados (total semana)	18	10	9	1	11
Novos casos de transmissão local (total semana)	659	626	566	409	367
Total de Casos recuperados (total semana)	706	774	759	572	660
Total de novos casos suspeitos	1577	1656	1727	1650	1440

NOVOS CASOS



TOTAL DE CASOS ATIVOS





A Região Autónoma da Madeira apresenta, relativamente aos últimos 14 dias, cerca de casos positivos por cada 100 mil habitantes, e nenhum dos seus concelhos apresenta um Grau de Risco Muito ou Extremamente Elevado.

GRAU DE RISCO CONCELHIO

Concelho	Casos (Últimos 14 dias)	Casos (100 mil hab)	Grau de Risco
Funchal	373	359	Elevado
Santa Cruz	128	283	Elevado
Câmara de Lobos	138	410	Elevado
Machico	57	285	Elevado
Porto Santo	0	0	Moderado
Calheta	9	83	Moderado
Porto Moniz	3	128	Moderado
São Vicente	1	19	Moderado
Santana	6	89	Moderado
Ponta do Sol	31	361	Elevado
Ribeira Brava	26	209	Moderado

2- MEDIDAS DE COMBATE À PANDEMIA DE ÂMBITO REGIONAL

O Governo Regional aprovou, no Conselho de Governo reunido em 25 de fevereiro, a Resolução n.º 132/2021, publicada no dia 26, pela qual determinou:

- A prorrogação, até ao dia 8 de março de 2021, das medidas constantes da Resolução do Conselho do Governo n.º 1/2021, de 4 de janeiro de 2021, na redação que lhe foi conferida pela Resolução n.º 5/2021, de 8 de janeiro, entretanto prorrogadas, através das Resoluções n.ºs 20/2021, de 14 de janeiro, 38/2021, de 20 de janeiro, 69/2021, de 29 de janeiro de 2021, e 116/2021, de 19 de fevereiro de 2021, cujo termo de vigência ocorra a 28 de fevereiro e a 1 de março de 2021, e desde que não tenham revogadas por Resoluções posteriores.

- Autorizar a retoma da prática desportiva federada, em contexto não competitivo, das modalidades individuais consideradas de baixo risco (conforme listagem em anexo ao diploma) e da atividade desportiva e competições nacionais dos Atletas de Alto Rendimento, dos Praticantes de Elevado Potencial (PEP) e dos Atletas integrados nas seleções nacionais das respetivas modalidades, desde que cumpridas algumas regras, previstas na Resolução, destinadas a garantir a segurança dos intervenientes.

- Manter em vigor várias medidas destinadas a conceder apoios, com o objetivo de atenuar as consequências a nível económico e social da pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2, a saber:

- A isenção do pagamento das rendas decorrentes dos contratos de concessão outorgados pelos estabelecimentos de educação e de ensino públicos da Região Autónoma da Madeira.

- A isenção do pagamento das taxas devidas pela ocupação de espaços no Centro Náutico de São Lázaro por entidades desportivas.

- Os apoios às empresas e empresários em nome individual que desenvolvem atividades na área de jurisdição da APRAM - Administração dos Portos da Região, nomeadamente no porto do Funchal.

- Estender aos viajantes provenientes do Brasil e da África do Sul o regime de confinamento obrigatório em unidade hoteleira, na pendência do resultado do teste PCR de despiste da infeção por SARS-CoV-2, previsto apenas para cidadãos provenientes do Reino Unido na Resolução do Conselho do Governo n.º 1219/2020, de 21 de dezembro de 2020.

3 - INTERVENÇÕES DO REPRESENTANTE DA REPÚBLICA

O Representante da República mantém o permanente contacto com os órgãos de governo próprio da Região sobre o evoluir da situação epidemiológica, e os resultados da aplicação das medidas preventivas, e foi pessoalmente informado pelos responsáveis regionais pelas forças de segurança competentes para a fiscalização do respetivo cumprimento – PSP, SEF e GNR – sobre o grau de acatamento das medidas e as dificuldades que se lhes colocaram na respetiva implementação.

Durante o período em apreço, o Representante da República efetuou visitas ao Comando Regional da PSP, no dia 25 de fevereiro, e ao comando Territorial da GNR, no dia 2 de março, com o objetivo de se inteirar *in loco* das questões operacionais que envolvem a participação de ambas as forças no combate à pandemia e na implementação das medidas do estado de emergência, aproveitando também a ocasião para louvar publicamente o trabalho que ambas as corporações vêm desempenhando, bem como a eficiente colaboração que têm desenvolvido, entre si e com as autoridades regionais.

Na visita à PSP, o Representante da República teve ocasião de destacar, em particular, que os dados da criminalidade na Região Autónoma indicam uma acentuada evolução positiva de 2019 para 2020, com a redução da quase totalidade dos tipos de crime, o que significa que a PSP tem continuado a desempenhar com eficácia a sua Missão, não obstante o esforço que o combate à pandemia tem exigido dos seus efetivos.

Durante a visita à GNR, o Representante da República lançou um apelo para que todos os madeirenses chamados para a vacinação aproveitem a oportunidade,

na certeza de que esta é, para já, a melhor forma de se defenderem da doença e de conseguirmos regressar à vida normal em comunidade.

Ambas as visitas tiveram ampla cobertura pela Comunicação Social regional, pelo que se indicam dois dos artigos publicados a esse propósito: <https://www.jm-madeira.pt/artigos/ver/119987> e [https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/120478/Ireneu Barreto diz que ja esta decidido quem s era o Representante da Republica](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/120478/Ireneu%20Barreto%20diz%20que%20ja%20esta%20decidido%20quem%20s%20era%20o%20Representante%20da%20Republica)

4- INTERVENÇÃO DAS FORÇAS DE DEFESA E SEGURANÇA:

- **FORÇAS ARMADAS** - Na vertente da proteção do seu pessoal, o Comando Operacional da Madeira (COM) continua em regime de rotação, com 50% dos efetivos em trabalho presencial e 50% em teletrabalho. Mantém-se o apoio da Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil para a realização de testes COVID ao efetivo que regressa ao trabalho presencial, não tendo sido registado neste período qualquer caso anómalo.

A pedido da Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil, o COM encontra-se a coordenar, em ligação com o Comando Conjunto para as Operações Militares (CCOM) e o Comando Aéreo (CA), a realização de um voo militar para transportar, no trajeto Funchal/Porto Santo/Funchal, no próximo dia 5 de março, vacinas contra a COVID-19 e pessoal de saúde para vacinação de grupos prioritários da 1ª fase.

Encontra-se também em curso, em coordenação com a *Task Force* de vacinação nacional, o transporte de Lisboa para o Funchal, em avião militar, de um lote da vacina Astrazeneca. Este lote inclui uma parcela de vacinas para o grupo-alvo dos Serviços Essenciais (PSP, bombeiros, juízes, etc.).

Os militares em serviço na Região Autónoma da Madeira serão vacinados de acordo com os critérios estabelecidos para as Forças Armadas a nível nacional.

Na última semana não foi recebido qualquer relato da existência de casos ativos de COVID 19 em militares ou civis das unidades das Forças Armadas sediadas na RAM.

- **POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA** – Mantém-se o reforço operacional na fiscalização normas relativas à prevenção da pandemia, verificando-se, na generalidade, o cumprimento das regras em vigor.

A PSP encontra-se numa fase de fiscalização mais rigorosa às normas relativas à prevenção da pandemia e, desde 25 de janeiro, de acordo com orientações nacionais e regionais, a PSP reforçou o policiamento apeado nos centros das principais cidades e aumentou o número de patrulhas, recorrendo a uma percentagem do pessoal policial que habitualmente presta serviço de apoio à atividade operacional.

Assim, referem-se as diversas ações:

- Verificação domiciliária

Neste período a PSP efetuou 1.164 verificações domiciliárias, com base nas listagens remetidas diariamente pela autoridade de saúde (doentes COVID). Neste período foi levantado um Auto de notícia por um cidadão estar no seu local de trabalho (escritório de um restaurante, no concelho de Santa Cruz) durante o período em que ainda deveria estar em confinamento. Foi conduzido à sua residência.

- Fiscalização dos estabelecimentos

A PSP tem dinamizado ações de fiscalizações aos estabelecimentos, algumas em atuação conjuntas com a ARAE, para verificar o cumprimento das regras de prevenção da pandemia pelos estabelecimentos comerciais e seus clientes e a observância dos horários de funcionamento definidos.

Neste âmbito foram levantados 2 Autos de Notícia por Contraordenação (ANCO), ambos no Funchal, por incumprimento da observância das regras de funcionamento dos estabelecimentos de restauração e similares

Continuaram as ações de fiscalização e subseqüentes passagens frequentes a um conjunto de estabelecimentos com maior afluência de clientes.

- Recolher obrigatório

De um modo geral, a população está a cumprir a interdição de circular na via pública no período noturno (19H00 às 05H00 dos dias úteis e 18H00 às 05H00 nos fins de semana).

No entanto, esta semana, o incumprimento foi ligeiramente superior, tendo sido levantados vinte e nove (29) ANCO por incumprimento da observância do

dever geral de recolhimento domiciliário (13 no Funchal, 7 em Câmara de Lobos, 4 em Machico, 3 em Porto Moniz e 2 em Santa Cruz).

Continuam a permanecer na via pública, em especial na baixa da cidade do Funchal, alguns cidadãos na situação de sem-abrigo, quase todos com problemas de dependências e/ou saúde mental.

- Uso de máscaras e viseiras

A generalidade dos cidadãos cumpre a obrigatoriedade do uso de máscaras na via pública e de uso de máscaras/viseiras no interior dos estabelecimentos comerciais.

No período em apreço não foi levantado qualquer ANCO por incumprimento da obrigatoriedade do uso obrigatório de máscaras em espaços públicos.

- Segurança ao processo de vacinação.

A PSP continua a efetuar o acompanhamento de segurança nas deslocações das equipas que transportam as vacinas COVID. Verificou-se a chegada de mais um lote de vacinas à Região, entregues na farmácia hospitalar em 1 de março. Neste período realizaram-se 20 escoltas para 27 destinos. Manteve-se a segurança aos diferentes locais de vacinação.

- Vacinação dos profissionais da PSP

Em 24 de fevereiro foram vacinados com a segunda dose 119 polícias que tinham recebido a primeira dose em 03 de fevereiro. Os polícias de Porto Santo, vacinados em 03 de fevereiro com a 1ª dose, receberão a segunda dose na próxima 6ªfeira, 5 de março.

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA –

1. Situação atual do efetivo da GNR

CTMADEIRA (INCLUINDO PPSM)

MILITARES EM QUARENTENA/ISOLAMENTO	EFETIVO DISPONÍVEL
02	211

2. Empenhamento operacional COVID-19

MEIOS HUMANOS

MARINAS	PORTOS	AEROPORTOS	PATRULHAMENTOS E FISCALIZAÇÕES	COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES	TOTAL
---------	--------	------------	--------------------------------	----------------------------------	-------

04	02	02	207	01	216
----	----	----	-----	----	------------

3. Controlos efetuados

PESSOAS	AÇÕES SOBRE MERCADORIAS	VIATURAS CONTROLADAS	EMBARCAÇÕES CONTROLADAS	TOTAL	APREENSÕES	DETENÇÕES	CONSULTAS BD CONFINADOS	INFRAÇÕES DETETADAS À BD
1026	1009	999	10	3044	0	0	99	0

4. Considerações adicionais

Com a aplicação do plano de vacinação definido pelo SESARAM, até à presente data receberam a primeira dose da vacina contra a COVID-19 48 militares, dos quais 37 já receberam inclusivamente a segunda dose.

Com o esclarecimento e as recentes atualizações recebidas da Autoridade de Saúde, as discrepâncias anteriormente reportadas foram sanadas ou minoradas, aumentando o rigor e a fiabilidade dos dados partilhados, conferindo uma melhor qualidade do controlo em curso.

A GNR-Madeira continua a colaborar, em articulação com as demais autoridades regionais e/ou locais, dentro da sua esfera de competências, nas medidas complementares que garantam “o confinamento obrigatório, o uso de máscaras e viseiras; as aplicáveis a atividades, estabelecimentos, serviços, empresas ou equiparados, nomeadamente horários, venda e consumo de bebidas alcoólicas; e as medidas aplicáveis a eventos, estruturas, estabelecimentos ou outras atividades culturais, desportivas, recreativas ou sociais”.

5- OUTROS DADOS RELEVANTES

- **Saúde** – Segundo a Autoridade de Saúde regional, a RAM apresenta nesta data cerca de 52 cadeias de transmissão de covid-19, em que 70 % dos casos infetados advêm da variante britânica deste vírus. Um dos motivos apontados para a transmissão do vírus na RAM refere-se à sobrelotação em algumas habitações familiares na RAM.

- Os dois doentes que foram transferidos da ARS de Lisboa e Vale do Tejo para a UCI do Serviço Regional de Saúde, e que superaram a SARS-2, já regressaram aos seus locais de residência.

- Segundo o delegado de Saúde do Porto Santo, esta ilha não apresenta nenhum caso novo há quase 1 mês.

- **Campanha de vacinação** – A Direção Regional de Saúde vai adotar a norma da Direção Geral de Saúde no que respeita ao alargamento do intervalo temporal entre as duas doses da vacina. Esta decisão tem por objetivo vacinar o máximo de utentes possíveis com a administração da 1.ª dose, tendo em conta a escassez de vacinas no mercado internacional.

Até ao dia 28 de fevereiro já foram administradas cerca de 23.301 vacinas contra a Covid-19, das quais 15.735 são relativas à primeira dose e 7.566 à segunda dose, com a seguinte distribuição por grupos de risco:

a) - Profissionais da área da Saúde (público e privado):

- 1º Dose – 5383

- 2ª Dose – 4084

b) – Profissionais da área social, utentes de lares e rede de cuidados continuados:

- 1º Dose – 3549

- 2ª Dose – 2638

c) – Profissionais da área da proteção civil, Segurança e serviços críticos:

- 1º Dose – 809

- 2ª Dose – 656

d) – Maiores de 80 anos e maiores de 50 com doenças de risco:

- 1º Dose – 5976

- 2ª Dose – 181

Destes dados resulta a conclusão que cerca de 3,6% da população residente na RAM já tem a vacinação concluída, com as duas inoculações.

- **Estabelecimentos de ensino** – No debate mensal na Assembleia Legislativa da Madeira, o Secretário Regional da Educação informou que, desde do início da

pandemia, foram entregues 1.675 computadores, incluindo um pacote de acesso à Internet, a alunos que se encontram em situação de carência.

Na sequência da avaliação efetuada pelo Governo Regional, mantém-se o ensino presencial aos graus de ensino do Pré-Escolar, 1.º e 2.º ciclo, ensino especial e profissional.

Ainda que existam situações isoladas de alunos, docentes e funcionários de diversos estabelecimentos em confinamento, nenhuma escola pública ou privada foi encerrada temporariamente neste período.

- **Turismo** – De acordo com os dados preliminares da Direção Regional de Estatística relativos ao sector turístico, incluído o alojamento local, o mês de janeiro registou menos 77,3% de hóspedes em relação ao período homólogo do ano passado, anterior ao surgimento da pandemia. Nota-se uma maior procura de unidades turísticas mais pequenas – com menos de 10 camas - e isoladas. Em relação aos mercados emissores, o menor decréscimo constatado respeita ao mercado nacional, que registou uma descida na procura de 58%. Os mercados não nacionais mais relevantes para a RAM - Britânico, Alemão e Francês - apresentaram, por sua vez, uma redução média de 81%.

Cerca de 57% das unidades hoteleiras da RAM estiveram encerradas ou não apresentaram qualquer movimento de hóspedes durante este mês.

- **Emprego e Assuntos sociais** – Segundo os serviços da Segurança Social da RAM, durante o ano de 2020 foram recebidas cerca de 3.566 baixas relativas à covid-19, em que 66% corresponderam ao isolamento profilático do próprio, 32% referiram-se ao isolamento profilático do descendente e 2% relativo à infeção de covid-19.

No total foram transferidos cerca de 1,3 M€ para pagamento destas baixas, para trabalhadores por conta de outrem e para trabalhadores independentes, repartidos da seguinte maneira: 870.000€ para as baixas relativas ao isolamento profilático do próprio, 388.000€ para as baixas relativas isolamento profilático do descendente e 34.000€ relativas a situações de infeção constatada.

- O presidente da Ordem dos Economistas na Madeira considera que o nível de desemprego na RAM, que já é elevado, ainda não terá atingido o seu auge, uma

vez que ainda não ocorreu o ciclo de insolvências das empresas afetadas pela pandemia.

- O responsável da Cáritas Diocesana na RAM afirmou que esta instituição está a apoiar cerca de 900 pessoas, um aumento de 50% face ao período pré-pandemia. A população que é apoiada por esta instituição é cada vez mais jovem.

- **Município do Funchal**- A Autarquia decidiu prorrogar a moratória do pagamento das rendas, relativas ao primeiro semestre de 2021, dos espaços concessionados pela Câmara Municipal, quer nos seus mercados, quer noutros locais da capital madeirense, tal como ocorreu no semestre anterior. Os concessionários da Autarquia terão até 365 dias para pagar as respetivas rendas mensais sem juros e/ou outras penalizações. Essa decisão coloca em suspenso perto de 1,25 M€ de receitas autárquicas.

- **Município de Machico** - Num investimento previsto de 20.000€, a Autarquia de Machico decidiu criar um programa de apoio de bens alimentares, e outros de primeira necessidade, às famílias que se encontram vulneráveis devido à pandemia.

O Representante da República para a Região Autónoma da Madeira,

Ireneu Cabral Barreto